



Memorando 38.884/2022



De: Rita Petronilho Setor: SEDH - DPDH - PD - Pessoa com Deficiência

Despacho: 2- 38.884/2022

Para: SEDH - Secretaria Especial de Direitos Humanos AC: Gabriel Dos Santos Rocha

Assunto: Pedido de Informação nº 113/2022

Juiz de Fora/MG, 27 de Abril de 2022

Prezado Secretário,

Com base no pedido de Informação nº113/2022 foram questionados os seguintes itens a respeito dos atendimentos às Pessoas com Deficiências no município de Juiz de Fora:

I – Qual a quantidade de Pessoas atendidas, através do Departamento de Políticas para a Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos (DPCDH), durante os anos de 2021 e 2022, mensalmente?

II – Quais são os tipos de atendimentos ofertados pelo DPCDH?

III – Dentre os atendimentos, qual a quantidade relacionada de encaminhamentos para oportunidade de trabalho/ emprego?

Cabe informar:

O Departamento de Políticas para a Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos (DPCDH) foi extinto no ano de 2019, e parte das atividades nele desenvolvidas foram absorvidas pelo Departamento de Defesa de Direitos (DDD), ambos pertencentes a Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS), hoje Secretaria de Assistência Social (SAS).

Com a criação da SEDH, as políticas que o DDD promovia, como análise para o acesso ao Passe Livre, emissão da carteirinha do Carro de Apoio, além de campanhas, entre outros passaram a ser realizadas pelo Departamento de Política para Promoção e Defesa dos Direitos Humanos – DPDH, através da Coordenadoria de Políticas para Pessoa com Deficiência.

Quanto ao item I - Devido a Pandemia em 2020, a revalidação dos usuários já cadastrados passou a ser feita de maneira direta. Encaminhávamos os nomes dos cadastrados mensalmente para a Cinturb no mês de aniversário. Referente ao ano, um total aproximadamente de 161 pessoas com deficiência, autista, renal crônico e oncológico tiveram acesso ao Passe Livre.

Em 2021 temos os seguintes dados: Pessoas beneficiadas com o Passe Livre, isso referentes à cadastrados novos, revalidações e temporários num total de 9009 pessoas aproximadamente. Sendo que, mensalmente são atendidas em média 750 pessoas. Em relação ao Carro de Apoio um total aproximado de 400 pessoas cadastradas e mensalmente um total de 20 pessoas aproximadamente.

Ressaltamos que a Secretaria Especial de Direitos Humanos, propõe políticas e diretrizes de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos, promovendo projetos, programas e ações. Enfatizando a educação em direitos humanos, na promoção e defesa dos direitos da criança e adolescente, da pessoa idosa, da pessoa com deficiência, da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, das pessoas em situação de rua, no enfrentamento da violência e na promoção da autonomia das mulheres, na promoção de ações afirmativas e no combate ao racismo, no enfrentamento da violência e na inclusão

social e produtiva da população jovem, no monitoramento e na mediação de conflitos sociais, no respeito à Diversidade Religiosa e na promoção e defesa dos direitos dos egressos do sistema prisional e socioeducativo.

Assim, referente ao item II – A SEDH desenvolve diversas políticas de forma articulada através dos Departamentos. O Departamento de Política para Promoção e Defesa dos Direitos Humanos – DPDH, através da Coordenadoria de Políticas para Pessoa com Deficiência realiza as políticas de análise para obtenção do Passe Livre, emissão da carteirinha do Carro de Apoio e a Central de Libras, que está em processo de reativação junto ao Estado. Promove campanhas e cursos ligados à temática da pessoa com deficiência.

No mês de março iniciamos o projeto para criar uma Rede de Apoio às mães de filhos (as) com deficiência para que essas mães saem da invisibilidade, possam ressignificar a maternidade e a deficiência, garantir seus direitos enquanto mulher, fortalecer vínculos e vencer a solidão impostas a elas muitas das vezes vividas devido à deficiência dos filhos (as).

Através do Departamento de Formação e Educação Permanente em Direitos Humanos – DFEDH, promovemos diversos cursos para a sociedade e servidores, dentre eles o curso “Capacitismo: precisamos dialogar” com o objetivo de desenvolver a consciência crítica sobre a temática da inclusão e diversidade, proporcionando mudanças nos comportamentos discriminatórios, nas relações interpessoais com seus pares, chefias, subordinados e no atendimento do público externo em geral, além de despertar nos participantes a compreensão da relevância da temática da pessoa com deficiência.

Referente a Casa da Mulher, oferecemos serviços de proteção às mulheres de violência nos âmbitos doméstico e familiar. Capacitamos as servidoras para que pudessem conhecer as diversas deficiências existentes para melhor entender e atender as mulheres com deficiências vítimas de violência.

Quanto ao item III – fomos informados que o antigo DPCDH tinha um banco de dados de pessoas com deficiência para serem encaminhadas para o mercado de trabalho, e que o DDD que veio posterior, não tinha mais essa informação, assim, não tivéssemos acesso a esse banco de dados, pois o mesmo se perdeu nos computadores. Hoje a SEDH em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, da Inovação e Competitividade – SEDIC, está construindo a política da empregabilidade para as pessoas com deficiência.

Nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Rita Petronilho

Coordenadora de Políticas Públicas para Pessoa com Deficiência